

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2015.2	3º	TÉCNICAS E PRÁTICA DE INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA III
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		
Componentes Correlacionados		
Docente		
Carla Sampaio e Silvanne Ribeiro		
Ementa		
Estudo de técnicas de observação e intervenção em psicologia com vivências práticas na atenção à criança em fase escolar.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Identificar as possibilidades e os limites técnicos e éticos do uso da técnica da Observação Participante;
- Identificar aspectos fundamentais a serem investigados no contexto de observação: espaço físico e temporal, pressões ambientais, características dos sujeitos observados e formas de interação social;
- Analisar diferentes perspectivas teóricas acerca das diversas práticas de cuidado na atenção à saúde e as respectivas visões de mundo e de homem que as sustentam/refutam;
- Reconhecer a importância do Brincar para o desenvolvimento humano saudável;
- Identificar modos de produção de cultura, a partir da observação de situações de práticas lúdicas na atenção à saúde;
- Reconhecer as características de diversas etapas do desenvolvimento humano, através de práticas de observação em contexto lúdico;
- Articular conhecimentos teóricos às práticas de Observação Participante, de modo a ampliar a compreensão da dimensão teórico-prática do conhecimento em Psicologia.

Habilidades

- Construir saberes coletivamente;
- Interagir com os diversos atores do contexto de observação, considerando os parâmetros técnicos e éticos propostos pela perspectiva de investigação da Observação Participante;
- Identificar, em campo, possíveis demandas de atenção à saúde;
- Registrar, de forma ética, os dados coletados, de forma coerente com referenciais teóricos e as peculiaridades da população atendida;
- Articular os dados de observação com resultados de pesquisas realizadas na área do desenvolvimento humano;
- Planejar e conduzir estratégias lúdicas de intervenção em saúde, considerando as singularidades dos contextos socioculturais;

Atitudes

- Demonstrar assiduidade, pontualidade e organização - em relação às aulas e a todas as ações a serem realizadas no contexto de observação;
- Comunicar-se consigo mesmo e com o outro, administrando as próprias emoções e sentimentos, desenvolvendo relações interpessoais e intergrupais adequadas à atenção à população atendida;
- Adaptar-se às mudanças e constantes transformações dos cenários envolvidos neste componente curricular;
- Saber ouvir as diferenças e respeitar as singularidades das pessoas e grupos envolvidos no contexto de observação;
- Desenvolver postura ética referente aos contextos e grupos envolvidos (contexto do próprio grupo de alunos/faculdade e contexto de observação como um todo);
- Adotar uma postura ativa em relação à integração entre os demais componentes curriculares, em destaque à construção de articulações teórico-práticas associadas às práticas de Observação Participante.

Conteúdo Programático

- Fundamentos da Observação Participante;
- Dimensões físicas, temporais e socioculturais do contexto de observação;
- As práticas de humanização na atenção à saúde;
- As diversas leituras sobre o Brincar, suas funções e formas;
- Linguagens da cultura lúdica: corpo e movimento no Brincar;
- Sistematização de processos: identificação de demandas, planejamento, realização e avaliação de práticas lúdicas.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Leitura e discussão de textos, exposições dialogadas, dinâmicas de grupo, vivências, análises de filmes e/ou documentários, práticas de investigação e intervenção (Observação Participante) junto aos diversos atores do contexto de observação, elaboração e partilha com o grupo de diários de campo e sínteses reflexivas acerca das atividades realizadas.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

- 29/07 a 02/09 - Avaliação Processual I (individual)- Participação durante as sessões de discussão teórica e supervisão coletiva - valor: 10,0 (peso 3)
- 09/09 a 21/10 - Avaliação Processual II (grupo)- Participação durante as sessões de discussão teórica e supervisão coletiva - valor: 10,0 (peso 3)
- 30/09 a 04/11 - Avaliação Processual III (individual) - Planejamento de Oficinas Brincantes - valor: 10,0 (peso 2)
- 16/09 - Avaliação Pontual I (individual)- Síntese Reflexiva I - valor: 10,0 (peso 5)
- 11/11 - Avaliação Pontual II (Parte I - em grupo / Parte II - individual)- Síntese Reflexiva II - valor: 10,0 (peso 5)
- 18/11 - Avaliação Pontual III (individual) - auto-avaliação - valor: 10,0 (peso 2)

Recursos

Quadro, pincel, computador com multimídia, filmes e documentários, sala ampla para realização de dinâmicas de grupo, textos (artigos, revistas e livros), brinquedos e sucata.

Referências Básicas

1. KISHIMOTO, TIZUKO M. O brincar e suas teorias. SÃO PAULO: CENGAGE, 2011.
2. MALFITANO, Ana Paula Serrata. Experiências de pesquisa: entre escolhas metodológicas e percursos individuais. Saude soc., São Paulo , v. 20, n. 2, jun. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902011000200005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em jan. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902011000200005>.
3. MARQUES, Reginalice de Lima; BICHARA, Ilka Dias. Em cada lugar um brincar: reflexão evolucionista sobre universalidade e diversidade. Estud. psicol. (Campinas), Campinas , v. 28, n. 3, set. 2011 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2011000300010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em jan. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2011000300010>.
4. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

Referências Complementares

1. CORSARO, William. Faz de conta, aprendizagem e infância viva. *Pátio - Educação Infantil* (São Paulo). abr/jun 2011, n.27, pp.13-15. (mimeo)
2. FERNANDES, Fernando Manuel Bessa; MOREIRA, Marcelo Rasga. Considerações metodológicas sobre as possibilidades de aplicação da técnica de observação participante na Saúde Coletiva. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, jun. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312013000200010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em jan. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312013000200010>.
3. FRIEDMANN, Adriana. *A arte de brincar*. Petrópolis, RJ: Ed Vozes, 2007.
4. GUTENFREIND, Celso. O brincar e a subjetividade. *Pátio - Educação Infantil* (São Paulo). abr/jun 2011, n.27, pp.20-23. (mimeo)
5. LAPASSADE, Georges. *As Microsociologias*. Brasília: Líber livro Editora, 2005.
6. RIBEIRO, Silvanne. Brinquedos e brincadeiras: o papel da brincadeira no desenvolvimento da criança e a importância do lúdico na vida adulta. *ISaúde Bahia*, 2015. Disponível em: <http://www.isaudebahia.com.br/noticias/detalhe/noticia/brinquedos-e-brincadeiras-o-papel-da-brincadeira-no-desenvolvimento> acesso em 12.06.2015.